



Edição: setembro/2013

## INFORMATIVO

Sindicato dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (SINDSIFCE) SS – SINASEFE

Filiado à



 [sindsifce.sinasefe](http://sindsifce.sinasefe)

[www.sindsifce.com.br](http://www.sindsifce.com.br)

# Assembleia Geral e Paralisação de servidores nesta sexta-feira

Professores e técnicos administrativos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE paralisarão suas atividades nesta sexta-feira, 13/9, e realizarão Assembleia Geral na Reitoria (Rua José Lourenço, 3000), às 15h30. Definida na última assembleia dos servidores, em 30/8, a paralisação decorre da falta de resposta da Reitoria a diversas reivindicações, como o pagamento do retroativo docente, o combate ao assédio moral no IFCE e a realização de consulta para diretor geral dos diversos *campi*.

Em ofício enviado ao Gabinete do Reitor na segunda-feira 2/9, a Diretoria Colegiada do SINDSIFCE solicitou audiência com a Reitoria, para buscar soluções para problemas que persistem há bastante tempo. Entre os pontos pendentes está o pagamento do retroativo docente - diferenças salariais devidas a professores com títulos de especialização, mestrado e doutorado que, durante três anos, receberam remuneração abaixo da devida, em nível correspondente ao de professores sem pós-graduação.

“A Reitoria reconheceu o problema, realizou a progressão docente, mas pagou somente a primeira parcela do retroativo devido aos professores. As demais continuam pendentes. Estamos cobrando uma definição para pagamento imediato, sem moro-



sidade”, destaca David Montenegro, secretário de Política Sindical do SINDSIFCE.

Em consequência do ofício do SINDSIFCE, a Reitoria marcou reunião com o Sindicato para quarta-feira, 11/9. Mais um momento de luta por reivindicações importantes para os servidores e para mais qualidade e democracia no IFCE.

## Retroativo docente: Sindicato cobra definição

Enquanto o SINDSIFCE cobra uma definição quanto ao prazo de pagamento total do retroativo docente, há um grave desencontro nas informações transmitidas pela Reitoria quanto aos cálculos, com referências a três momentos em que teriam sido formadas comissões para fazê-los. Já em 18/09/2012 uma comissão foi criada para esse fim, através da portaria Nº 748/GR, conforme o boletim de serviço do IFCE. Em 15/03 deste ano, o Comunicado Nº 01 da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, publicado nos e-mails institucionais, afirmava que “já existe uma comissão (sendo) formada para realizar o cálculo dos valores devidos”. Por fim, em sua nota do último dia 06/09, a Reitoria afirma agora que o trabalho nos cálculos teria sido iniciado somente no último mês de julho. Qual é a realidade? Onde está o plano de trabalho da comissão? Quais os prazos a serem cumpridos? Diante de todo esse tempo, por que o trabalho de cálculo ainda está com pouco mais de 50% de seu andamento? A Reitoria deve respostas aos servidores.

# Consulta para Diretor Geral: por uma gestão democrática

Outra importante bandeira de luta dos servidores é o estabelecimento de processo de consulta à comunidade de cada um dos 14 *campi* do IFCE no Interior que têm menos de cinco anos de atividades, para definição do Diretor Geral de cada unidade.

“A escolha do diretor geral desses *campi* é feita hoje por indicação do Reitor. Isso fere a concepção de gestão democrática, desagrega a comunidade de cada *campus*, que não se sente participante da gestão. E cria uma distância entre professores, técnicos administrativos, estudantes e a direção”, avalia Diego Gadelha, secretário de Política de Pessoal do SINDSIFCE.

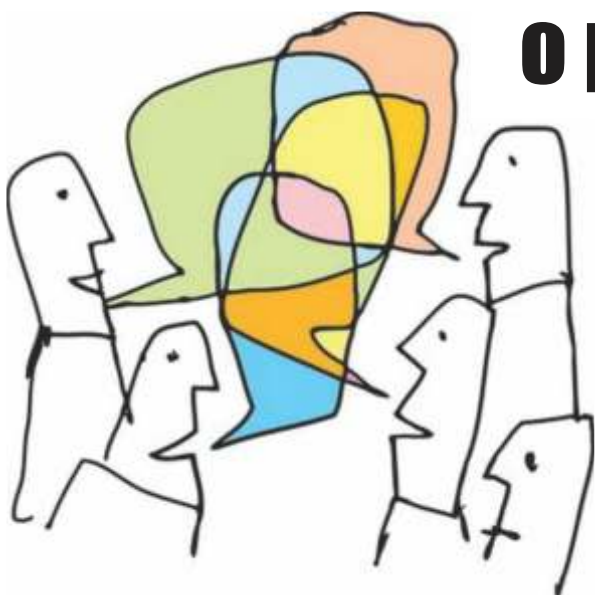
“Defendemos que cada um desses 14 *campi* possa escolher seu Diretor Geral, mediante



consulta, com a Reitoria acatando o nome indicado pelos professores, técnicos administrativos e estudantes”, enfatiza Diego, reforçando que uma gestão verdadeiramente democrática,

que leve em conta a realidade de cada região onde o IFCE está presente, é essencial para a busca de melhorias nos *campi*, a qualidade de ensino e o combate ao assédio moral.

## Proposta de novas diretrizes para o processo de consulta



Ano passado, durante a disputa das eleições para a Reitoria, percebemos uma série de elementos que limitavam o exercício da democracia nos Institutos Federais. No caso dos *campi* frutos do processo de expansão, uma das principais dificuldades diz respeito ao cumprimento dos critérios de elegibilidade previstos na Lei Federal de criação dos IF.

De acordo com a legislação, para ser escolhido como Diretor Geral, a servidora ou servidor precisa ter no mínimo 5 (cinco) anos de efetivo exercício na instituição, além de cumprir pelo menos um entre três outros critérios previstos.

Quando não é possível o cumprimento de tais critérios, os cargos são providos em caráter *pro tempore*, por nomeação do reitor, até que seja possível identificar candidatos que atendam aos requisitos previstos. Por isso, para dar um importante

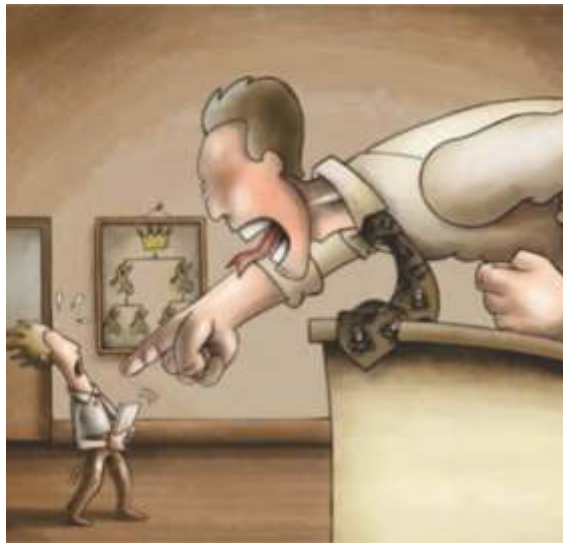
passo no combate ao assédio moral e fortalecer a democracia nos institutos, devemos exigir que a nomeação tome como base a consulta feita à comunidade acadêmica, e não mais o nome de confiança do reitor.

Para dar um importante passo no combate ao assédio moral e fortalecer a democracia nos institutos, as servidoras e servidores devem exigir: **1)** Que haja participação irrestrita da comunidade acadêmica: docentes, técnicos e estudantes; **2)** Garantia de que a divisão dos votos dos participantes do pleito seja feita a partir dos votos válidos nas urnas; **3)** Que o reitor se comprometa a indicar para o cargo de Diretor Geral o nome escolhido pela comunidade acadêmica.

# SINDSIFCE firme na luta contra a opressão e o assédio moral

O SINDSIFCE segue firme na luta pelo combate ao assédio moral. O caso registrado no *Campus* do IFCE em Quixadá, que levou à condenação judicial do Instituto, em primeira instância, pela prática de assédio moral por parte de três gestores, também está na pauta de reivindicações apresentada pelo SINDSIFCE à Reitoria, para discussão de novas medidas para a proteção dos servidores.

A servidora Iandra Raquelly Brito de Oliveira foi vítima de assédio moral, constatado em maio de 2011 e praticado por três gestores. Na sentença, em que determina indenização de R\$ 20 mil por danos morais à servidora, o



juiz Nagibe de Melo destacou que o “assédio moral caracteriza-se pela conduta abusiva, repetitiva e prolongada, de natureza psicológica, que atenta contra a dignida

de emocional do indivíduo”, situação confirmada no *Campus* do IFCE em Quixadá.

“Esse é um caso gravíssimo, em que houve condenação judicial a três gestores, pela comprovação da prática de assédio moral”, destaca David Montenegro, do SINDSIFCE.

O Sindicato está cobrando da Reitoria uma ação condizente com a gravidade desse caso: os servidores esperam que os envolvidos sejam afastados de todo e qualquer cargo de confiança ou função gratificada. E que seja instalado um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) contra os três diretores.

## Combate ao assédio sexual no IFCE Fortaleza



Uma série de supostos casos de assédio sexual ocorridos recentemente no IFCE Fortaleza veio à tona após forte pressão estudantil. As denúncias feitas contra um estudante falam sobre agressões e situações de assédio sofridas por outros alunos, entre os quais, adolescentes.

Mesmo em meio às constantes denúncias feitas, a Reitoria tem tido uma postura formal diante dos casos. De acordo com a comissão gestora do Diretório Central de Estudantes (DCE), um grupo de investigação composto por três diretores chegou a ser criado, mas só deu início aos trabalhos um dia antes de expirar o período de suspensão do estudante por 20 dias.

Atividades seguem sendo organizadas no *campus*. Logo que tiveram conhecimento dos primeiros casos, os estudantes organizaram uma semana de atividades contra as opressões, com agitação no pátio do instituto, roda de conversa e confecção de cartazes. Na véspera do fim do prazo de suspensão, um grupo de estudantes realizou um protesto durante a cerimônia de colação de grau do Instituto. Nos cartazes, frases como “Casos de pedofilia: cadê a Reitoria?”.

Conforme firmado em nossa última assembleia, o SINDSIFCE manifesta total apoio à luta dos estudantes contra o assédio sexual e exige que a Reitoria se posicione diante dos casos, tomando as medidas cabíveis para combater esse tipo de conduta que tanto indigna pais, estudantes e servidores.

# Sindicato exige lançamento do Edital de Remoção de servidores

A diretoria do SINDSIFCE está cobrando da Reitoria o cumprimento de compromisso firmado com os servidores, para lançamento do Edital de Remoção. Pelo acordado, o edital seria lançado pela Reitoria até o final de agosto deste ano, o que não aconteceu. Exigindo o lançamento do Edital, a diretoria do SINDSIFCE enviou novo ofício ao Pró-Reitor de Pessoas do IFCE, Ivam Holanda, na sexta-feira, 6/9.

No ofício, o SINDSIFCE solicita esclarecimentos acerca do prazo para lançamento do Edital de Remoção dos servidores do IFCE. E destaca a preocupação com a situação dos candidatos aprovados e homologados no concurso público de 2012 (Edital nº 04/GR-IFCE/2011), que dependem da

finalização do processo de remoção para serem convocados.

“O Sindicato está solicitando da Reitoria agilidade no processo de remoção e nomeação, conforme a disponibilidade das vagas, e a definição de um prazo para o início e a finalização do processo de remoção”, destaca Thiago Oliveira, diretor de Articulação dos *campi*, do SINDSIFCE.

As remoções favorecem o Instituto e os servidores. Estando em um *campus* mais próximo da sua família, o servidor tem melhor qualidade de vida, melhores condições de trabalho, maior produtividade e mais identificação com o *campus* e com a comunidade local.

## Longa espera

O SINDSIFCE ressalta a longa espera pelo Edital de Remoção, que vem sendo discutido desde a greve realizada em 2012. Ao fim da greve, a Reitoria acatou a proposta da categoria, mas depois simplesmente silenciou sobre o assunto.

Em audiência solicitada à Reitoria, foi sugerida a formação de uma comissão para trabalhar as normas para as remoções. Mas o Sindicato teve de lutar contra várias restrições que a Reitoria tentou impor aos servidores.

Com a atuação do sindicato, foram derrubadas restrições como limite de 10% dos servidores de cada *campus* para remoção e proibição de remoção de servidor em estágio probatório.

Outra vitória foi garantir que o servidor interessado em remoção possa indicar cinco opções de *campi* onde deseja trabalhar (a Reitoria defendia que fossem apenas duas) e que a remoção docente leve em conta a



área de formação do professor, e não mais as disciplinas ministradas, como queria a administração do IFCE. Agora, todas essas conquistas dependem do lançamento do Edital de Remoção.

## Dia nacional de paralisações

No último dia 30 ocorreu o Dia Nacional de Paralisações, convocado pelas centrais sindicais. Com ato de rua e paralisação de diversos setores, Fortaleza protagonizou uma das principais mobilizações ocorridas em todo o País. Entre outras categorias também mobilizadas pela CSP Conlutas (Central Sindical e Popular) - como rodoviários e construção civil -, os servidores do IFCE também fizeram um

importante processo de mobilização, com rodadas de assembleias em diferentes *campi* e aprovação de indicativo de paralisação.

O *campus* Fortaleza parou suas atividades e a direção do SINDSIFCE participou do ato público que reuniu cerca de 2 mil pessoas em torno desse importante dia que mais uma vez confirmou a disposição de luta dos trabalhadores e trabalhadoras.

**EXPEDIENTE:** Esta publicação é de responsabilidade do SINDSIFCE. **Endereço:** Rua Aratuba, Nº 01-A, Benfica - Fortaleza-CE - CEP: 60040-540. **Telefone:** (0\*\*85) 3223.6370 e **Fone/fax:** (0\*\*85) 3281.0209 | **Fotografia e Ilustração:** Arquivo SINDSIFCE | **Produção e diagramação:** Setor de Comunicação: Camila Chaves e Dalwton Moura | **Jornalista responsável:** Dalwton Moura – MTb CE 01339 JP | **Projeto gráfico:** Camila Chaves | **DIRETORIA COLEGIADA** | **Coordenador Geral de Formação Política e Relações Sindicais:** Venício Soares | **Secretário de Política Sindical:** David Moreno | **Secretário de Política de Pessoal:** Diego Gadelha | **Secretário de Organização dos Campi:** Thiago Oliveira | **Coordenador Geral de Administração, Finanças e Patrimônio:** Raimundo Nonato Araújo | **Secretário de Finanças:** Moacir Caldas | **Secretário de Assuntos Jurídicos:** George Harrison Bastos | **Coordenador Geral de Comunicação:** Paulo Hyder (licenciado) | **Secretário de Imprensa e Divulgação:** Guttenberg Ferreira | **Secretária de Assuntos Educacionais, Culturais e Desportivos:** Fabiana dos Santos Lima | **Suplentes:** José Willian e Geraldo Venceslau. | **Secretárias:** Marcela Evangelista e Vera Lopes. | **Assessoria Jurídica:** Escritório Gomes & Uchôa.